O Curso

O Curso de Pedagogia foi criado no ano de 1960, vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFSC. Ele foi o primeiro curso do Estado e integrou o conjunto das seis faculdades (Direito, Farmácia e Odontologia, Medicina, Engenharia, Serviço Social e Filosofia), que deram origem à UFSC.

Ele começou a funcionar em 17 de março de 1960, com oito alunos, mas seu reconhecimento ocorreu apenas em 1975, pelo Parecer do CFE nº 445, de 5 de fevereiro de 1975, e pelo Decreto da Presidência da República nº 75.590, de 10 de abril de 1975, com a finalidade de formar professores para o ensino médio, para a docência na Escola Normal e profissionais (bacharéis) para as atividades educacionais não-docentes. (AGUIAR, 2006).

Em 1970, a UFSC em conformidade com a reforma universitária, implementada pela Lei nº 5.540/68, extinguiu a FFCL. Foram criados vários Centros e Departamentos, com destaque para o Centro de Estudos Básicos que aglutinaria as disciplinas do chamado “ciclo básico”, ficando também responsável pelos bacharelados vinculados anteriormente à FFCL. Coube ao Centro de Educação, nessa nova configuração, a responsabilidade pela oferta das disciplinas do ciclo profissionalizante do magistério para os bacharelados. O curso de Pedagogia, em concordância com a reforma e, em especial, com o Parecer CEF nº 252/69, criou novas habilitações e, a partir de 1972, passou a formar os primeiros profissionais para as funções especializadas na educação.

A reforma implementada, a partir de 1973, implicou uma reorganização acadêmica do curso, adotando-se o regime semestral, por créditos e matrícula por disciplina; caracterizou-se como curso de licenciatura, organizado em dois ciclos.

No início da década de 1970, havia apenas um Departamento no CED – Departamento de Métodos de Ensino – ao qual se vinculavam 10 professores, em sua maioria atuante também no Colégio de Aplicação. Em 1977 foi criado o Colegiado do Curso de Pedagogia, cujo papel político é reconhecido rapidamente tanto interna como externamente à universidade.

Com a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia (DCNP) (instituídas pelos Pareceres CNE/CP n° 05/2005 e CNE/CP n° 03/2006 e pela Resolução CNE/CP 01/2006), ficou colocada a necessidade de reestruturação da organização acadêmica e da matriz curricular do Curso. O atendimento às determinações da Resolução CNE/CP nº 03/2006 e dos Pareceres já mencionados produzirá mudanças substanciais, especialmente pela exigência do fim das habilitações específicas com a indicação de que seus campos de formação sejam incorporados em uma matriz curricular única.

O Curso de Graduação em Pedagogia forma profissionais para atuar na docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como, profissionais da educação para atuar em coordenação de atividades educacionais (supervisão, orientação educacional e administração escolar).

Desde 2009, o Curso de Graduação em Pedagogia definiu sua nova Matriz Curricular com base nos Pareceres CNE/CP nº 05/2005; CNE/CP nº 03/2006 e na Resolução CNE/CP nº 1/2006, tendo sido esta Matriz Curricular ajustada no ano de 2021 com base na Resolução CNE/CP nº 02/2015 que afirma a docência como base da formação conferindo grau acadêmico de licenciatura em Pedagogia.

A formação oferecida no Curso de Pedagogia tem por finalidade atender a três grandes princípios, definidos como norteadores da formação proposta, expressando os compromisso assumidos com a formação qualificada da/o pedagoga/o, integrando teoria e prática, a saber: **Quanto à escola:** reiterando a importância de a escola, pré-escola e creche pública se constituírem como focos na formação a ser oferecida pelo Curso de Pedagogia; **Quanto o/a professor/a e ao/a intelectual da Educação**: como sujeita/o histórica/o que pode viabilizar o acesso à cultura geral e sistematizada, bem como produzi-la, tendo a sua ação vista como uma atividade teórico-prática pela qual é compreendido como socializador/a e produtor/a de conhecimentos; e **Quanto ao curso**: reafirmando a importância de práticas e formas de pensamento para ampliação e problematização de conhecimentos pela escola, pré-escola e creche públicas, ao mesmo tempo que reconhece a necessidade de continuar o processo de produção do conhecimento, conforme expresso nas dimensões e eixos articuladores da matriz curricular: **Educação e Infância, Organização dos Processos Educativos e Pesquisa.**

O percurso formativo contempla disciplinas em diferentes áreas:

1. a) **Formação docente** para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental tendo por base a Linguagem, a Arte e os demais campos do conhecimento, a organização dos processos educativos, envolvendo os sujeitos e os fundamentos da educação;
2. b) **Coordenação pedagógica** com conteúdos relativos ao sistema de ensino, à Didática e ao currículo, à organização dos processos educativos na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e à organização dos processos coletivos do trabalho escolar, ou seja, à coordenação pedagógica; e
3. c) **Produção de conhecimento** com articulação entre as disciplinas voltadas à pesquisa bem como ao Programa de Pós-Graduação em Educação/UFSC, às atividades vinculadas ao NADE (Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos) e ao TCC (Trabalho de conclusão de curso).

Durante a formação, as/os estudantes fazem dois estágios curriculares obrigatórios, sendo um para docência na Educação Infantil e outro para docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

1. O estágio curricular obrigatório na Educação Infantil visa a atuação na docência em creches e pré-escolas da rede pública municipal. É constituído por momentos de

observação, registro e documentação de contextos de atuação, processos considerados fundamentais à elaboração de planos de ação que tenham como foco as relações educativas com as crianças de zero a seis anos.

2. O estágio curricular obrigatório nos anos iniciais do Ensino Fundamental está organizado tendo como pressuposto que a aprendizagem para a docência implica em dois exercícios básicos e complementares:
3. I) o exercício de análise da realidade educacional brasileira, atividade que implica a compreensão das múltiplas relações que compõem o âmbito da prática docente (relações sociais, epistemológicas e princípios teórico-metodológicos das atividades e ensino e aprendizagem) e
4. II) o exercício da prática docente, com a elaboração e produção de materiais acerca do processo realizado com o objetivo de comunicar e divulgar a análise dos resultados obtidos.

Para saber mais detalhes sobre o curso, acesse o **PPC do curso aqui no site**.